

AC 01 - Engenharia de Requisitos

Integrantes	RA	E-mail
Kaua Coelho Santos	2101877	kaua.santos@aluno.faculdadeimpacta.com.br
Murillo Casemiro Leta	2101980	murillo.leta@aluno.faculdadeimpacta.com.br
Pedro Henrique do Carmo Alencar	2102268	pedro.alencar@aluno.faculdadeimpacta.com.br
Rafael Vicente Benito da Costa Rodrigues	2102496	rafael.benito@aluno.faculdadeimpacta.com.br

Empresa Ghazarian's Food	
https://www.basturma.com.br	
https://www.facebook.com/Ghazariansfood	
Contatos	
Armen	armen_thiago@hotmail.com (11)96594-8766
Jacó	jaco@armenia.com.br (11)99886-2285

Declaração do Escopo

História da empresa - História do Basturma

Basturma é uma carne salgada, prensada, desidratada e fortemente temperada. É popularmente consumido no Oriente Médio e Leste Europeu. O Basturma tem diversas formas de ser escrito, como por exemplo: Pastërma, Basterma, Basturma, Basdırma, Pasterma, Pastrma, Pastărma, Pastourmá, Pastroumá, Pastramă, Pastrmajlija, Batrums, Pastirma e Pasturma.

A primeira menção registrada sobre o Basturma é na época de 95-45 ac, na Armênia, que na época era governada pelo poderoso imperador Grande Tigran. Os comerciantes armênios faziam viagens distantes para China e a Índia. A tecnologia de secar a carne ao ar foi desenvolvida durante este período.

De acordo com a lenda, cavaleiros, caçadores e soldados armênios costumava levar a carne já salgada com eles para as longas viagens; seja para o comércio, caça ou batalhas. A carne era conservada entre a sela do cavalo e a coxa do cavaleiro onde acabava sendo pressionada enquanto cavalgavam. Ao passarem por Kayseri, cidade famosa por ser rica em temperos, aproveitavam e temperavam a carne. Acabou nascendo o Basturma.

Os Armênios introduziram o Basturma no Líbano, Síria, Palestina e Egito. Geralmente é servido como um aperitivo (Mezze) em fatias finas (in natura). É muito consumido com ovos. Ele é frequentemente adicionado em diferentes pratos, principalmente em pratos com feijão, tortas, esfihas e pizzas.

Pode ser também feito com massas recheadas simples ou foleadas ao forno (Boereg).

O Basturma é considerado uma boa fonte de Fósforo, Selênio, Niacina e Proteína. Ele está sendo consumido em toda a Europa, por ser uma boa fonte de vitamina B12, zinco e proteínas. Alguns especialistas em nutrição vêm elogiando o Basturma por ser uma fonte de proteína completa.

O Basturma armênio e o Pastrami são primos distantes.

Lista de Necessidades

- Sistema de gerenciamento;
- Implementação de método sofisticado;
- Simplificar e direcionar informações;
- Registrar e apresentar informações;
- Implementação do aplicativo móvel.

#	Característica	Descrição
1	Função primaria de operação	Primeira janela a aparecer, onde estabelecemos a base de como funcionara a dinâmica de uso. <i>Ex.: sistema para estoque, controle de setor e outros tipos de usabilidade.</i>
2	Arvore de desenvolvimento	Setor de desenvolvimento central onde são possíveis.
3	Painel de funcionalidades	Painel inicial onde as funções são listadas.
4	Ajustador de layouts	Janela onde definimos o que cada botão irá executar. <i>Ex.: Funções já estabelecidas, ou métodos de navegação no sistema.</i>
5	Design de layouts	Onde ocorre a montagem do layout. Com modelo pré-definido para modificação, o layout fica inteiramente livre para ajustar e dimensionar os botões e áreas de interação.
6	Design de abas	Onde toda a arte do layout é estabelecida e ajustada. <i>EX.: Cor ou imagens, para cada botão, fundo e outros.</i>
7	Cadastro de permissões	Aba de acesso exclusiva do proprietário e outros usuários com permissões, onde são definidas a disponibilidade de acesso de cada usuário.
8	Função Apresentação	Botão de interação padrão para iniciantes fazendo um tutorial geral do aplicativo.
9	Sandbox	Painel para uso livre para criações funcionalidades a execução de testes.
10	Setor de criação	Painel dedicado para desenvolvimento de funcionalidades.
11	Setor teste	Painel resultados de teste funcionalidades e logicas do sistema.
12	Implementação final	Janela que aparece com a opção de implementação de funcionalidade logo após a execução de funcionalidade sem falhas.
13	Importar Dados	Funcionalidade padrão do sistema para importar arquivos
14	Barra de pesquisa	Uma barra para digitar e buscar itens e funções correspondentes.
15	Detalhes	Painel de resumo detalhado itens, funções e outros.
16	Resumo geral	Janela de exibição de resumo da execução.
17	Detalhamento geral	Janela de detalhamento detalhado de todos itens da execução.
18	Revisão geral da operação	Revisão geral onde é possível fazer uma “mini execução”, alterando parâmetros.
19	Relatório p/ data	Relatório de execuções feitas no dia.
20	Relatório p/ tempo determinado	Relatório de execuções feitas em um determinado período de tempo.
21	Cadastro de informações	Cadastro de informações em bloco de notas ou painel de informações do sistema.
22	Criador de funcionalidades	Onde as logicas são implementas em funcionalidades para o sistema, criando recursos e módulos para o sistema.
23	Painel de informações	Painel onde são estabelecidos afazeres da empresa, que pode ser atualizado em tempos.
24	Organizador de arquivos para funções	Selecionador de arquivos que iram ser usados na execução do processo

25	Multifunções	Um conjunto de processos e funções que são executadas em uma sequência que pode ser editada.
26	Criador de Atalhos	Cria ícones para fácil acesso.
27	editor de sequência	Aba que possibilita a alterar a ordem de execução dos processos.
28	Exibidor de sequência de execução	Time-line da execução do sistema.
29	Macros	Conjunto de funções gravadas em sequência de ações.
30	Gravador de macros	Função onde todas as ações são gravadas pelo sistema, facilitando a implementação para uso rápido do usuário
31	Lousa virtual	Aba aberta para anotações e fazer desenhos.
32	Bloco de notas	Janela dentro da aba lousa virtual aberta para anotações.
33	Digitalizador de documentos	Uma função padrão do sistema, onde com acesso a câmera do dispositivo se tem a possibilidade de digitalizar documentos.
34	Trava de Permissões	Bloqueio estabelecido para usuários, definidos pelo Proprietário ou outros usuários de grau elevado.
35	Histórico geral	Aba dedicada para exibir um geral de execuções feitas pelo aplicativo.
36	Modo baixo consumo	Modo de operação onde o consumo do sistema é reduzido para uma maior economia de processos e bateria do dispositivo.
37	Modo performance	Modo de operação do sistema onde a performance é priorizada.
38	Visualizador de grade de serviço	Visão geral dos processos em andamentos.
39	Compartilhamento na rede	Compartilhamento de dados com outros dispositivos na mesma rede.
40	Espelhamento de tela	Transmitir a tela em outros dispositivos compatíveis.
41	Editor de funções	Aba dedicada para editar o modo de execução de uma ou mais funcionalidades.
42	Lixeira	Alojamento de memória para itens que foram descartados, como funções.
43	Arquivos de descarte rápido	Janela onde é armazenada arquivos textos e outros que não serão usados ou que não servem mais para nada do sistema.
44	Gerenciador de arquivos	Busca e manuseio de arquivos necessários na memória do dispositivo.
45	Relacionamento de conjunto arquivos	Pastas que tem os arquivos e guardam cópias e outros.
46	Relacionamento de arquivos	Arquivos que tem mesmo nome ou caracteres parecidos em sequência.
47	Seletor de arquivos usados	Selecionador de arquivos que serão usados na execução.
48	Seletor de referencia	Buscar itens com os caracteres digitados na barra de pesquisa
49	Referência de erro de execução	Painel onde retorna possíveis erros e falhas de execução.
50	Seletor de execução em cadeia	Janela onde pode selecionar diversas funcionalidades para serem executadas em sequência com um intuito.